

**O evento acontece de 8 a 14 de novembro, com o tema "Planejamento, Poupança e Crédito Consciente: O PLA-POU-CRÉ e a sua saúde financeira"**

Os Conselhos Recursais CRSFN e CRSNSP, responsáveis pelo julgamento de processos sancionadores no âmbito dos Sistemas Financeiro Nacional e de Seguros Privados, apoiam a disseminação da educação financeira no país como indutor para a estabilidade e sustentabilidade de ambos os sistemas. O tema é de importância mundial e é objeto da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) que tem como principais agentes os órgãos reguladores dos mercados: Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Adriana Toledo, presidente do CRSFN e do CRSNSP, [participou, nesta segunda-feira \(8/11\)](#), no Tocantins, de evento online integrante da agenda da 8ª Semana Nacional de Educação Financeira. Promovido pela Secretaria da Educação, Juventude e Esportes do Estado e participante da Semana ENEF de 2021, o debate teve como tema "A relação família, gastos e pandemia a partir da educação financeira na escola". O painel tratou da importância da inclusão da educação financeira no âmbito escolar como forma de contribuir para a saúde financeira coletiva, especialmente em tempos de pandemia.

A presidente dos Conselhos pôde contar um pouco de sua experiência como membro do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), instância criada para gerir a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e implementar ações de conscientização sobre saúde financeira, potencializar escolhas de consumo consciente e fortalecer a solidez dos mercados. Nesse sentido, e diante do contexto de crise sanitária em 2020 e 2021, o desequilíbrio no orçamento familiar foi intensificado pelo aumento do consumo, ampliação do desemprego e juros crescentes. Para Adriana, o cartão de crédito foi o inimigo número um do orçamento familiar. [Dados da CNC](#) mostram que, até outubro de 2021, cerca de 74% das famílias brasileiras estavam endividadas.

Paralelamente, a presidente dos Conselhos aponta a percepção de significativo aumento pela busca de conhecimento sobre educação financeira, inclusive como maneira de prevenir que situações de endividamento se agravem. O papel da educação financeira nas escolas é fundamental para o entendimento do consumo consciente por parte das crianças e adolescentes. Adriana destaca a vanguarda assumida pela Secretaria de Educação do Estado do Tocantins ao levar a educação financeira para as escolas, com alcance além das salas de aula, já que os ensinamentos aos jovens ajudam na segurança financeira familiar tornando-se ferramenta para alcançar toda a população. O debate contou também com a participação de Alessandra Godoi, articuladora técnico-pedagógica da Superintendência de Educação Integral da Secretaria de Educação de Goiás, e Rafaela Tavares, pesquisadora da Universidade de Coimbra.

**Fonte:** Ministério da Economia, em 08.11.2021